



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNTST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Tragédia em Água Clara



Os maquinistas Rustem Rezende Martins, admitido em 09/02/2004 e o auxiliar Walker Oliveira Félix, admitido em 03/03/2007 perderam a vida em acidente ocorrido 20/03, no em razão da queda de aterro, causada pelo volume excessivo de água de chuvas no Km 616 da ferrovia, no trecho entre Água Clara

e Atoladeira (MS), provocando o tombamento da composição que conduziam. Os companheiros foram sepultados dia 21, as 13:30 horas no em Três Lagoas. Rustem foi um dos companheiros que esteve à frente na luta quando a empresa tentou impor à força a monocondução.

O acidente poderia ter sido evitado?

Conforme os diretores do sindicato que estiveram no local do acidente apuraram o acidente poderia ter evitado a tragédia.

Em matéria publicada no Jornal Correio do Estado de Campo Grande, o comandante da PM de Água Clara afirma: "recebi telefonema sobre o estrago provocado pela enxurrada na ferrovia e comuniquei à América Latina Logística (ALL) logo em seguida, cerca de 90 minutos antes do acidente que resultou na morte de duas pessoas". Esta declaração de uma autoridade agrava a situação.

A empresa tem que apurar qual funcionário recebeu a informação da polícia de Água Clara, e por qual razão não agiu com a rapidez necessária para avisar a equipe de tração.

São detalhes como estes que poderão responder com clareza o por que o acidente não foi evitado, o que teria pressevado duas vidas.

Acidentes não são fatalidades

Este trecho foi considerado crítico recentemente pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) que realizou inspeção a pedido da Justiça de Bauru que não autorizou a prática da monocondução, em ação movida pelo sindicato.

A empresa possui o levantamento de todos os pontos críticos da malha, e deveria ter mantido a norma expedida em 1996 (depois da ocorrência de acidente em Rio Branco com as mesmas características deste de agora), que autorizava os maquinistas e auxiliares a pararem a



composição, descerem da locomotiva, e verificarem as condições de segurança para tráfego. Hoje estão impedidos de adotar o procedimento que deveria ser padrão em virtude das condições precárias da via.

Se o fizerem estão sujeitos a sofrerem punições.

As pressões para cumprimento de metas de transportes, para redução de consumo de combustível, os campeonatos, levam a maioria dos gerentes e supervisores da empresa a negligenciarem no dia a dia a segurança da operação, o que contribui para a ocorrência de acidentes.

Basta de acidentes com mortes e mutilações de ferroviários

Novoeste/ALL não cumpre palavra e nem o que assina



O sindicato protocolizou na empresa em 04/12/2007 solicitação de revisão de enquadramento dos seguintes empregados: Adriano Rossetti Nunez, Rubens da Silva, Thiago Escudeiro, Sergio Antonio Silva, Fagner V. Leite, Thiago Acosta de Lima, Cândido Osório Neto, Francisco O. Silveira, Clodoaldo Hilário Marques, Athaide da Rocha Barbosa, Elias V. Sá, Sales Lucas da Costa Fonseca, Antonio Luiz Simões Rosa, Ledimar dos Santos Fragoso, Heraldo Mendes Junior, Elielson Osório da Silva, Eberlando Monteiro de Freitas, Carlos A. de Oliveira Bastos, Valdir Miano, Divino Sidney Serra, José Afonso Ortega, Almir Martins Pereira, Valmir de Souza Neves, Milton Ramos, Célio Carmo Mucheroni, Daniel A. Souza, José Muniz da Silva, Antonio Pereira Feitosa, Alexandre Aparecido de Souza Oliveira e Roque José Ferreira.

Pelo acordo assinado as respostas às solicitações deveriam ser dadas pela empresa em 12/03/2008, porém o prazo não foi cumprido.

O sindicato fez várias solicitações à empresa por escrito e as mesmas não foram respondidas.

Em reunião realizada em Curitiba nos

dias 20 e 21 de fevereiro de 2008, Michele Guimarães Macedo-Gerente de Gente da Novoeste/ALL, se comprometeu a enviar para o sindicato em 24/02 por correio as respostas, e mais uma vez não o fez. Isso é uma demonstração evidente da falta de respeito da empresa para com os ferroviários, pois não cumpre e não respeita os documentos e acordos que assina.

Vários ferroviários que efetuaram a solicitação de revisão de enquadramento foram desligados da empresa, entretanto possuem o direito de reclamar qualquer prejuízo, o que pode ser feito via judicial.

A empresa também não se manifesta sobre as cláusulas do Acordo Coletivo que não estão sendo cumpridas. O Sindicato tem cumprido o que determina o instrumento legal. Notificado, solicitado reunião da comissão de acompanhamento, mas a empresa ignora.

Como vários direitos da categoria estão sendo lesados, o departamento jurídico do sindicato está tomando todas as medidas para ingressar com as ações de cumprimento que forem necessárias.

Comunicado Oficial da Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral informa que a Chapa que foi apresentada pela funcionária da Novoeste, Elisangela Aparecida Araújo, matrícula 77.000.915-8, Analista de Gestão Empresarial Pleno, lotada em Bauru na sede do Sindicato em 24 de março de 2008, às 17:30 horas, teve a solicitação indeferida em razão de o pedido ter sido feito fora do prazo legal (07/03/2008), conforme consta no Edital publicado em 29/02/2008, tanto no Jornal da Cidade de Bauru, quanto no órgão de informação oficial do Sindicato, Boletim Pau na Máquina número 297 de 29/02/2008.

A chapa também foi apresentada de forma incompleta, com apenas 20 nomes, quando o correto é: 25 membros para a Diretoria Colegiada e 6 membros para o Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes. Dos 20 nomes apresentados, Bolívar Inácio Oliveira, Dorival Francisco de Souza, Elisangela Aparecida Araújo, Hudson Barros dos Santos, José Luiz Ximenes, Julio César Augusto, Renato Custódio da Silva, Rogério Rigoni dos Santos e Vanderlei Alves de Abreu não são sócios da entidade.

Os empregados Alceu Joaquim Tosta, Armando Salazar Filho, Carlos Roberto Franzoi, Carlos Nemer de Arruda, Célio Carmo Mucheroni, Celso Alexandre Chavez Pessoa, Julio César Vicenzi, Luis Carlos Dorigo, Maicon Vinicius Leite dos Santos, Mario Jorge Costa Correa e Rogério Luis Alves, são sócios da entidade, e constam da chapa que teve a solicitação indeferida.

Os procedimentos da Comissão Eleitoral estão em estreita consonância com o disposto nos estatutos da entidade.

Plínio Mércio Baldoni e Djalma Alves
Membros da Comissão Eleitoral

Pau na Máquina: Ano XV, número 229. Diretor Responsável: Roque José Ferreira. Jornalista Responsável: Arthur M. Júnior - Mtb 023536 - Editoração eletrônica: Tatiana Calmon. Sede: Rua Cussy Júnior, 3-40 - Bauru/SP, CEP: 17015-020 - Fone (14) 3223-6642 - Fax (14) 3223-6532. E-mail: sinferrobru@uol.com.br. Site: www.sindferroviariosbauru.com.br. As matérias publicadas são de responsabilidade da Diretoria Colegiada do STEFBUMSMT.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

CHAPA 1 - Unidade, Ação e Combatividade

“Experiência, Renovação e Luta”

Nos dias 1, 2 e 3 de abril serão realizadas as eleições para a direção de nosso sindicato. Foi inscrita uma única Chapa integrada por companheiros experientes e que estão na luta há mais de 20 anos, e também por novos companheiros que se apresentaram para ajudar no desenvolvimento da construção e afirmação de um sindicato classista, de luta, combativo e cutista.

Esta caminhada começou em outubro de 1988, quando a CHAPA PAU NA MÁQUINA, ganhou as eleições para dirigir nosso sindicato. Passamos a ter um sindicato aberto, de luta, comprometido com os interesses dos ferroviários ativos, aposentados e pensionistas.

Muitas lutas foram travadas nestes anos. Obtivemos vitórias importantes, mas, também sofremos derrotas. Porém, nunca desistimos de lutar e estar ao lado da categoria em todos os momentos.

Hoje mais do que nunca a categoria precisa estar unida. Os ferroviários da Ativa, Aposentados e Pensionistas precisam atuar e agir como um único corpo. Forte e decidido, para enfrentar os ataques dos governos e dos patrões, que são muitos. Por isso sempre combatemos aqueles que pensando só em seus interesses pessoais e de grupos jogam para dividir a categoria.

Nosso sindicato é referência para muitas entidades no Brasil. Discutimos com presidente da república, ministros, presidentes de tribunais e com outras autoridades sempre que os interesses e os direitos da categoria exigiram. Ajudamos a fundar a CUT em 1983, e somos filiados a Central, que congrega

milhares de outros sindicatos de trabalhadores. Temos nossas lutas específicas enquanto ferroviários, mas temos as lutas gerais que são de toda classe trabalhadora.

Compromissos da Chapa Unidade, Ação e Combatividade

Continuar o combate contra a monocondução que conseguimos barrar na malha da Novoeste e Ferroban, o que garantiu o emprego e a contratação de novos colegas,

Continuar o combate contra a terceirização, que precariza as condições de trabalho, que discrimina os ferroviários terceirizados;

Continuar a luta para que todos os ferroviários diretos e indiretos tenham o mesmo tratamento, inclusive recebendo os valores integrais do PPR;

Continuar a luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários;

Continuar a luta contra as condições inseguras de trabalho, que têm mutilado e tirado a vida de companheiros como o acidente ocorrido em Água Clara,

Continuar a luta contra as perseguições, pressões para cumprimento de metas absurdas de transportes, o que tem levado a aumentar os riscos de acidente e de danos à saúde;

Continuar na luta pela redução das horas extras que causam danos terríveis aos trabalhadores e aumentam os lucros dos patrões;

Continuar na luta contra todos aqueles que atacam o sindicato. São os famosos agentes dos patrões e traidores da categoria que sonham em ganhar um cargo e receber uma migalha debaixo da mesa.

Continuar na luta para ampliar o número de sócios ativos, aposentados e pensionistas para fortalecer o sindicato, o que e fortalecerá a categoria como um todo.

Continuar a luta em defesa da ferrovia no país o que passa pela reestatização das ferrovias privatizadas, e em conjunto com os outros sindicatos do Brasil e a FNITST-CUT continuar a exigir do governo federal investimentos maciços nas ferrovias tanto para o transporte de cargas como o de passageiros.

Investir na formação de novos dirigentes do sindicato, promovendo cursos, palestras e seminários.

Dinamizar as Sedes do Sindicato

O sindicato tem sedes em Bauru, Araçatuba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana e Corumbá. Em todas as sedes temos diretores que organizam o trabalho e contribuem no dia a dia nas necessidades da categoria.

Nossa prioridade no ano de 2008 é a cidade de Corumbá. Com os companheiros que agora estão na chapa, e com a ajuda dos ferroviários ativos, aposentados e pensionistas, vamos organizar a sede do sindicato, dotar dos materiais necessários para colocar à serviço da categoria.

A categoria precisa participar ativamente da vida cotidiana do sindicato, apresentar sugestões e propostas e ajudar a diretoria a fortalecer a entidade. Em cada sede regional, os diretores são responsáveis por todo o trabalho, apoiados por funcionários comprometidos com a categoria.

Em Corumbá queremos e vamos organizar uma excelente sede do sindicato, e com certeza contaremos com o apoio de toda categoria, sempre com o pé no chão e dentro dos limites financeiros da entidade.

SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL JUNTOS NA CHAPA

CHAPA 1 - UNIDADE, AÇÃO E COMBATIVIDADE

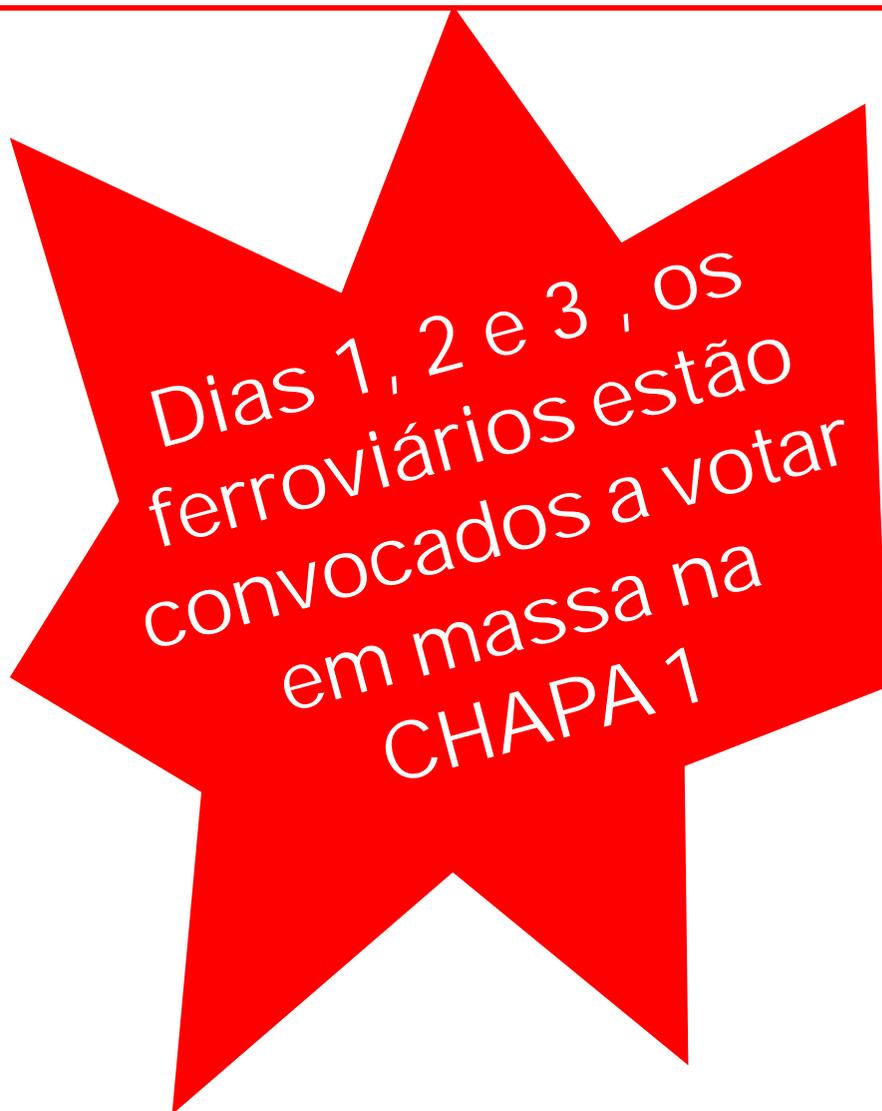
ESTA CHAPA É COMPOSTA POR COMPANHEIROS DA ATIVA E APOSENTADOS DAS MAIS DIVERSAS FUNÇÕES E DE TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DE SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL. CONFIRA

DIRETORIA COLEGIADA

Nome	Função	Cidade /UF
Adel Daher Filho	Agente de Estação	Araçatuba/SP
Alcides Vilane	Maquinista	Bauru/SP
Alexandre A. Souza Oliveira	Op. Maquinas Especiais	Bauru/SP
Almir Martins Pereira	Assistente de Manobra	Bauru/SP
Antonio Pereira Feitosa	Op. Maquinas Especiais	Corumbá/MS
Carlos Vírgilio Zuquieri	Maquinista	Bauru/SP
Cezarino Barbosa	Op. Rodoferroviario	Araçatuba/SP
Dilson Soares Melgare	Artífice de Manutenção	Corumbá/MS
Divino Sidnei da Silva Serra	Artífice Via Permanente	Corumbá/MS
Evandro Gavaldão	Artífice de Manutenção	Bauru/SP
Evanei da Silva Lima	Maquinista	Miranda/MS
Evanildo da Silva	Manobrador	Campo Grande/MS
Fabiano da Silva Souza	Maquinista	Bauru/SP
Genil Gomes	Agente de Estação	Campo Grande/MS
Hudson Gonzaga Alves	Maquinista	Campo Grande/MS
José Carlos da Silva	Artífice de Manutenção	Bauru/SP
José Carlos da Silva	Maquinista	Três Lagoas/MS
Jurandir Antonio de Araújo	Maquinista	Bauru/SP
Marco Antonio de Oliveira	Técnico de Operação	Bauru/SP
Noracil de Melo Cerqueira	Agente de Estação	Três Lagoas/MS
Paulo César Cunha	Artífice de Manutenção	Bauru/SP
Plínio Mércio Baldoni	Artífice de Manutenção	Bauru/SP
Roberto Mendes Teixeira	Maquinista/Aposentado	Campo Grande/MS
Roberval Duarte Placce	Técnico de Operação	Bauru/SP
Roque José Ferreira	Analista de Gestão	Bauru/SP

CONSELHO FISCAL

Nome	Função	Cidade
Vanderlei Gomes de Faria	Químico/Aposentado	Bauru/SP
Djalma Alves	Maquinista/Aposentado	Campo Grande/MS
Manoel Vieira Neto	Assistente Via/Aposentado	Aquidauana/MS
Clarindo Fogaça	Art. Manutenção - Aposentado	Bauru/SP
Newton Martins Pereira	Maquinista/Aposentado	Bauru/SP
João Gomes	Agente Estação/Aposentado	Três Lagoas/MS



VEJA ONDE VOCÊ PODE VOTAR

URNAS FIXAS

- 01-Na sede do Sindicato em Bauru
- 02-Na sede da Empresa em Bauru
- 03-Na sede do Sindicato em Araçatuba
- 04-Na sede do Sindicato em Três Lagoas
- 05-Na sede da empresa em Três Lagoas
- 06-Na sede do Sindicato em Campo Grande
- 07-Na sede da empresa em Campo Grande
- 08-Na sede do Sindicato em Aquidauana
- 09-Na sede do Sindicato em Corumbá
- 10-Na sede da Empresa em Corumbá

URNAS VOLANTES

- 01-Bauru a Campo Grande
- 02-Campo Grande a Corumbá
- 03-Campo Grande a Ponta Porá